

ADRI; Anny Silva¹, DIAS; Eduarda Pereira Soares², MAXIMO; Gabriel Ribeiro Maximo³, OLIVEIRA; Pedro Henrique Félix de⁴, COSTA1; Victor Hugo Ribeiro Costa⁵

RESUMO

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus Sars-CoV-2 responsável por mais de 537 mil mortes no Brasil. Para mitigar as consequências causadas pela pandemia do novo coronavírus, técnicas biotecnológicas são aplicadas e estudadas para o diagnóstico (RT-PCR, desenvolvimento de testes rápidos) e prevenção (vacinas, medicamentos) da doença. Mediante a importância da Biotecnologia no Brasil no contexto da COVID-19, a presente pesquisa analisou a influência da área predominante dos cursos de graduação em Biotecnologia de instituições de ensino superior (IES) brasileiras na atuação de estudantes na pandemia. A partir desse objetivo, o formulário com perguntas base do estudo foi distribuído em plataformas digitais para a coleta dos dados dos graduandos em Biotecnologia. Com os dados, foi possível traçar o perfil do estudante atingido pela pesquisa e avaliar, com auxílio do teste estatístico qui-quadrado, se existe associação entre as variáveis atuação do graduando e área predominante do curso. Dentre os 139 entrevistados, a maioria apresentou faixa etária de 20 a 22 anos, gênero feminino, residir na região Centro-Oeste e estar no 4º período da graduação. Cerca de 12,23% dos estudantes afirmaram atuar na pandemia, sendo que 94,11% dos que atuam são matriculados em cursos de Biotecnologia com enfoque na área da Saúde. Com o teste qui-quadrado, o p-valor obtido foi igual a 0,897. Como esse valor foi inferior ao nível de significância de 5%, a hipótese nula de que a atuação na pandemia por parte dos graduandos em Biotecnologia independe da cor predominante do curso foi aceita. Com a análise dos resultados e pesquisa na literatura, é possível observar a importância da Biotecnologia na resolução de problemas humanos. Os graduandos em Biotecnologia possuem contato com diferentes áreas, mesmo quando o curso de determinada IES direciona as disciplinas e a vivência estudantil para uma área específica. Também foi observado que a população entrevistada na pesquisa atende a predominância da faixa etária de cursos relacionados a ciências e a do gênero feminino nas universidades e na pesquisa científica. Além disso, a atuação do graduando em Biotecnologia na pandemia não possui uma relação direta com a publicação de artigos científicos pelas universidades e que o período não é determinante no que se refere à participação em ações voltadas à pesquisa e a divulgação científica. Por fim, conclui-se que a atuação dos estudantes em Biotecnologia sofre influência, mas não é limitada pela área predominante do curso de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Participação, Estudantes, Cor do curso, Biotecnologistas

¹ UFG, annyadri@discente.ufg.br

² UFG, eduardapdias@gmail.com

³ UFG, gabrielmaximo@discente.ufg.br

⁴ UFG, felix.pedro@discente.ufg.br

⁵ UFG, victorcosta@discente.ufg.br